

Anna Abreu, Solta-Se O Beijo

Espreito por uma porta encostada
Sigo as pegadas de luz
Peo ao gato xiu para no me denunciar

Toca o relôgio sem cuco
D horas cusquice das vizinhas e eu
Confesso s paredes de quem gosto
Elas conhecem-te bem

Aconhego-me nesta cumplicidade
Deixo-me ir nos trilhos traados
Pela saudade de te encontrar
Ainda onde te deixei

Trago-te o beijo prometido
Sei o teu cheiro mergulho no teu tocar
Abraas a guitarra e voas para alm da lua

Amarro o beijo que se quer soltar
Espero que me sintas para me entregar
A cadeira, as costas, o cabelo e a cigarrilha
A dana do teu ombro

E nesse instante em que o silncio
o bater do corao
Fecha-se a porta
Pra o relôgio
As vizinhas recolhem
Tu olhas-me

Tu olhas-me

Trago-te o beijo prometido
Sei o teu cheiro, mergulho no teu tocar
Abraas a guitarra e voas para alm da lua

E, nesse instante em que o silncio
o bater do corao
Fecha-se a porta
Pra o relôgio
As vizinhas recolhem

Solta-se o beijo, o gato mia
Solta-se o beijo, o gato mia
Solta-se o beijo, o gato mia

Tu olhas-me
Tu olhas-me

Solta-se o beijo, o gato mia
Solta-se o beijo, o gato mia
Solta-se p beijo, o gato mia